

A IMPRENSA

PERIÓDICO LITERÁRIO, CRÍTICO, E NOTICIOSO.

Publica-se nas terças-feira

Escritório da Redacção

Rua Antonio Maria—10.

Cuiabá, 10 de Janeiro de 1911.

Redactores e Colaboradores

DIVERSOS

De chapeau bas

Agradecemos hoje ao publico amigo o benevoló acolhimento que nos dispensou. Não muito pequeno foi o temor que se apoderou do nosso espirito de principiantes nas lides jornalísticas, ao tratarmos da publicação d'este nosso semanario.

Acostumados a ouvir nossos collegas de imprensa exporem constantemente as difficuldades com que lutam no desempenho da espinhosa tarefa de jornalistas, tivemos momentos de desalento, preluçando breve fenecimento d'este pequeno producto de nossos esforços.

Porém, após os instantes de enfraquecimento, reagimos com toda energia de nossas forças e até que afinal apparecemos ao publico, certos de sua benevolencia.

E como esperavamos, o publico amigo e a imprensa periodica nos receberam de braços abertos, dispensando-nos o mais fidalgo acolhimento, e encorajando-nos a proseguirmos entusiasticamente na luta encetada.

O temor que nos preocupava desapareceu por completo, pois ainda ressoam aos nossos ouvidos as palavras animadoras com que nos distinguiram.

Aos nossos benevolos assignantes, e aos destimidos collega de luta, "A IMPRENSA, DE CHAPEAU BAS agradece o acolhimento honroso e animador que lhe foi dispensado, almejando-lhes prosperidades infusas no decurso do corrente anno.

PELO PALACIO DO GOVERNO

Conforme nota que bondosamente nos foi fornecida pelo Palacio da Presidencia do Estado, nos ultimos dias de Dezembro passado, foram feitas as seguintes nomeações

para diversos cargos estaduais recentemente creados. São as seguintes:

Por acto n.º 1028, e de accordo com o prescripto no art. 3.º da lei 523 de 4 de Julho do anno passado, foram nomeados para a Directoria da Instrução Publica do Estado—Director, o proveito professor Major José Estevam Corrêa; Secretario Bacharel Juliano José da Silva; 1.º Ammannuense—José Jacinto de Moraes Navarro; 2.º Ammannuense—José Pinto Braz; Porteiro—José Maria de Assis Monteiro, e continuo—Salustiano José da Costa.

Por acto n.º 1029, foram nomeados:

O Lente cathedatico do Lyceu Cuiabano, Victorino de Miranda, para Director, em commissão, do mesmo Lyceu; Bacharel Ulysses Calháo, para Secretario; José da Silva Pereira, Ammannuense; Benedicto José de Araujo, Porteiro; Pedro Craveiro de Sá, Continuo; 1.º Inspector de alumnos, Antonio Ludgero Modesto, e 2.º Inspector, João da Gama Lobo d'Eça.

Por acto n.º 1030 foi nomeado o pessoal docente e administrativo da Escola Normal, que está assim constituido: Director—Leovigildo Martins de Mello; Ammannuense—José Maria da Conceição Santos.

Professores: De Pedagogia, Leovigildo Martins de Mello; de Francez Dr. Eduardo Parisot, de Portuguez, Dr. Anibal Toledo, de Geographia, Fabio Lima, e de Mathematia, o nosso jovem companheiro de trabalho, Bacharel Penelon Müller.

Por acto n.º 1031 foi nomeado o pessoal de que deveá compor a secção de Estatistica annexa ao Thesouro

do Estado. Chefe de sessão—

Antonio Modesto de Mello; 1.º Official—Luiz Carlos de Matos; 2.º Official, servindo tambem de Secretario—João Ferreira da Silva; 3.º Official—Leopoldo Jeronymo de Lacerda.

Foi nomeado tambem, o porteiro do Palacio Presidencial para o lugar de archivistta do mesmo Palacio, tendo sido já prebencionada a vaga do Porteiro.

Aos recém-nomeados, os nossos votos de prosperidades.

AGRICOLA

Na nossa proxima edição daremos começo á publicação do importante relatório apresentado ao Dr. Dias Martins, Director do serviço de Inspeccão Estatistica e Defesa Agricola, pelo nosso conterraneo Dr. João da Costa Marques, intelligente chefe da Inspeccoria Agricola d'este districto.

IGUATEMY

Procedente da cidade do Cornubá, ancorou no porto d'esta cidade na manhã de 2 do corrente, a lancha "Iguatemy", trazendo a seu bordo diversas malas postaes e cargas para o commercio.

Chegado por aquella embarcação achá-se novamente entre nós o nosso distincto amigo Tenente Octavio Pitagui.

Abraçamos gostosamente o acerrimo propagandista do Livre Pensamento, dando-lhe boas festas.

RELICIOZARIA TENUTA

Vistamos na quinta-feira ultima esta acreditada re-

joaria.

O Sr. Benjamin Tenuta mostrou-nos uma immensidade de relogios da acreditada e conhecida fabrilha "Omega". Encontra-se tambem n'a mesma relojoaria, que ha de mais chio em joias, megalas pela lancha "Iguatemy".

Vimos lindos bloques com pequenas pedras de brillantes artisticos, simplesmente. Cerrantes do ouro, e de plaqueet finissimo, o que ha de mais rico em arte. Polseiras, bijoas, e aneis finissimos. Os nossos assignantes quando desejarem adquirir especialidade s'atendam-se á Relojoaria de Benjamin Tenuta, Praça da Republica n.º 7, dando sobre as paredes

ASSOCIAÇÃO LITERARIA

Entre as diversas obras que esta Associação adquiriu durante os mezes de Novembro e Dezembro, encontram-se as seguintes:

Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro,—por Macedo; Historia de Sergipe,—pelo Dr. Oliveira Freire; Das Fallencias,—Bento do Faria; Historia dos Protestantas da Franca,—G. de Folicos; Philosophia positiva,—de Augusto Comte; Historia do Brazil,—de Roberto Southey, em 6 volumes; Historia da Literatura Brasileira,—por Silvio Romero; No Japão,—por Oliveira Lima.

1911

Él-o mais uma vez—festivo e engalanado—a prodigalisar alviceras á multidão. É o sempre galante Anno Novo, guarda-chave dos arcanos, onde florecem os desejos, e vicejam mil desenganos.

Eterno mensageiro d'incognitas aventuras,—elle distribue rapa-pés a toda gente—distincto e sem distincção; de-

silludidos ou erentes—todos são premiados igualmente.

O seu castello de sonhos, quartel general dos prazeres, está aberto de par em par—à phantasia dos mortaes. E a entrada lá é franca; nada custa: apenas um beijo quente, ardoroso das genas pequenas a seus bellos enamorados; ou doce amplexo affectuoso, de quem ama ao seu bem adorado.

Convite geral—à infancia divertida à sismadora mocidade, té mesmo à velha sem futuro, todos podem embriagar-se de maravilhas que promettem-nos brindar—este Anno novo—brejeiro.

Malavante pois, passantes da vida hodierna, correi instantes; apressai-vos em tomar logar proprio no egregio *festival de Balthazar*, que o Templo corre ligeiro quando se passa a gozar.

MARIA E CARMINDA

Na semana passada alaram-se para as regiões incoñocíveis do além as galantes meniñas Maria, adorada filha da do Dr. Beltrão, e Carminda, interessante pequerrucha, do Sr. Mathews Viegas. Acompanhamos os desolados paes dos innocentes anjinhos na dór que fere os seus corações.

ESCRITORIO

Passa de hoje em diante o nosso escritorio a ser na residência do nosso Redactor—Gerente Antonio Guimarães de Campos, à Rua Antonio Maria n.º 10.

CLOVIS CORRÊA

Segundo noticias aqui chegadas ultimamente, sabemos ter terminado com brilhantismo o 5.º anno de medicina, no Rio de Janeiro, o nosso estimado conterraneo Clovis Corrêa, filho estremecido de S. Ex.º Sr. Coronel Presidente do Estado.

"A Imprensa" d'aqui envia ao estudioso moço, os seus parabéns.

DELEGACIA FISCAL

Consta-nos que o Sr. Ministro da Fazenda, attendendo o que lhe solicitou telegraphicamente o Sr. Delegado Fiscal d'este Estado, vae autorisar o a abrir concurso de segunda enchança, na Delegacia Fiscal, para os empregados de Fazenda que ainda não o tem.

SONHO ETERNO

Fêcho os olhos e vou, uma por uma, as linhas do teu corpo desenhando; não me escapa um detalhe forte ou brando nem uma linha ou curva, ó não, nenhuma...

Os teus olhos, teu sorriso, o seio arfando—tudo com que me encantas, tudo em summa, e cada traço ou gesto a mente apuram o meu desejo materializando.

Nessa meditação durno e sonhando se revigora o sonho deliciando este anseio de ver-te que não finda...

Faz-se manhã! E' dia!... mas, o certo é que outra vez, Querida, assim desperto contindo o meu sonho—a ver-te ainda!...

Moacir d'Ossian.

Martyres de Amor

Ante uma cruz, já velha, situada Entre uns languos cyprestes da campina, Humilde se prostrava desolada Uma infeliz e cândida menina...

Abraçava c'o a cruz abandonada, A murmurar uma oração divina... E os prantos da pequena desgraçada Inundavam a tumba pequenina.

Mas eis que a afflicta e triste creatura Tendo á Deus supplicado o alívio—morte, Tombou desfeita sobre a sepultura;

E, eu ao ver isto, em lugubre transporte, Lembrei de alguém que teve a desventura De por amor morrer da mesma sorte!

Elmano de Castro.

Pipocadas

Uma cabala frustrada:
Um chefe Progressista encontrando-se com um caipira, diz-lhe:
—Como vae teu patrão?
Caipira—Elle tá bom, sim sinhô.

Chefe—que diz elle sobre a politica?... Com quem vota? Com o Conservador, ou com o Progressista?

Caipira—leu amôde qui vi elle fallá que vota c'o partido poiado pro chô Hérme. Primeiro disque prague vancês num guenta memo c'o nhô Pedro prague elle é poputá! Agertem votação mais grande qui vancês, i diapos elle c'o Alcimedés—Alcides; e Denadido.

Mandou-nos decifrações o Sr. Urutau, que desenvolveu todos os problemas publicados.

O chefe a vista do depoimento, montou no cachogo...

—Oh, Zélis, que batalha tremenda faz aquelle jornal contra o Lloyd, hein?

—E' exacto, eos seus Redactores ainda não se lembraram da Empresa Cuiabana!...

Chico Pipica.

SECÇÃO CHARADISTICA

Apresentamos em seguida as decifrações das charadas publicadas na nossa primeira edição.

São as seguintes:— Dos problemas 1 a 8—Justino; Acetomel; Ante-Etina; Agertem; Ivica-ica; Garito-gato; Alcimedés—Alcides; e Denadido.

Mandou-nos decifrações o Sr. Urutau, que desenvolveu todos os problemas publicados.

Na prensa

Com a thesoura entre os dedos pegu licença aos nossos leitores para principiar o serviço.

Sim. A justiça deve começar de casa.

A partida do "Club dos Resistentes", que deveria realizar-se na noite de 31 de Dezembro, ficou transferida para a do dia seguinte, por um capricho da natureza que mandou derrubar agua na cova do defunto 1910.

E no entanto, o nosso jornalzinho noticiou no dia 1.º, bem cedo, a partida, adivinhandos até que horas foi e o entusiasmo, etc.

Que bella estréia, fizemos! Que bonita rata!

Apesar dos pазares, tenho a dizer, que o nosso reporter na existencia passada (com a licença do Sr. Raphael!) já foi propheta, pois que, com effeito, o baile prolongou-se até ás 2 da madrugada e com entusiasmo proprio de « Resistentes ».

Michand.

CHARADAS NOVISSIMAS

1—1—Este instrumento ou-tr'ora foi velho.

Urutau.

1—1—1 Este homem estuda no rio a planta.

1—2. O homem anda em grupo por ser d'este planeta.

Zé Gomes.

Charada syncopada—4

3—O romper do dia é acclamado com forte viração - 2

Um carola.

Charada bisada—5

4—Com dissimulação li o teu livro tão suave. - 3

Zé Marujo.

Charada casul—6

3—Rede muito miada tenho em abundancia.

Matuto Velho.

Charada invertida (por lettras)—7.

4— Este rio encontra-se no globo.

Alice D. S.

MISSA

Celebrada pelo padre Montuschi, teve lugar ás 7 horas da manhã, de 7.º do corrente, a missa de 1.º dia mandada rezar por alma do Sr. José Rodrigues Palma.

Estiveram presentes os Srs. Antonio Pinto de Souza Leque, contador da Delegacia Fiscal; Major José Maria Silveira dos Santos; Tenente Coronel Antonio J. de Faria Albarnaz; Antonio Manoel Coelho; Joaquim Eferico de Mattos, Manoel de Faria, Bacharel Adilho de Mattos, José Maria da Conceição Santos, Ignacio Guimarães, Eduardo Lopes, Dario, Bem Dias de Moura, Antonio João Pereira Borges, Antonio Manoel Monteiro, Augusto Moreira da Silva e José Joaquim de Moraes.

Representou a 'noiva folha o nosso companheiro de Redacção Antonio G. de Campos.

Ainda os nossos sentimentos de pesar á desolada família do extinto.

Conto de um velho...

A...

Os velhinhos! diziam os collegias ao deparar na porta

Idyllios á beira d'agua

ALBERTO PIMENTEL

I

Sebastião Valladares tinha carta de bacharel em leis pela Universidade de Coimbra e a beira banca no Porto ao tempo de contrahir casamento com uma senhora bracharenga. É certo é que os créditos jurídicos de Sebastião Valladares estrondearam em Coimbra durante os cinco annos do seu curso de leis.

Manda, porém, a verdade, dizer que a nomeada do talentoso advogado não encontrou entre os demandistas portuezes o echo que remurmurava ainda nos salgueiros do Mondego. A levada dos clientes, sempre tumultuosa, não affluia á banca do moço bacharel.

João Nicolau de Brito, proprietario em Braga, conheceu que á mediania snada do genero pesava a educação do unico filho que tinha, e chamou á sua companhia o neto, de dezeseis annos d'edade.

— Parece que já não estamos tão abal dizia João Nico-

la velha casinha, o Tio João, o bom velhinho que subia contar historias agradaveis, historias de tempos antigos; e o tio Mariquinhas que sempre dava biscoitos e bolinhos aos petizes que iam romper-lhe a monotonia do seu lar com o sorriso franco e alacere dos oitos annos.

Todas as tardinhas, quando os raios do sol pendente vinham beijar com os seus derradeiros reflexos amarelados as copas farfalhantes das palmeiras e os toldados ennegrecidos das casas, o Tio João sahia, junto da velha companheira, para respirar, dizia elle, a brisa pura da tarde, portadora do aroma e dos beijos das flores.

Calha então em profunda meditação, firmando os olhos baços, quicá caçados de luz, na immensidão azul franjada em rosicler pelos rubores da tarde.

Foi n'uma d'essas tardes que eu o ouvi, o bom velhinho, contar á historia dos seus amores e aventuras de rapaz guapo e valeroso.

— Ouve lá rapaz. Tu não és como eu fui. Os rapazes de hoje nada valem: não sabem gozar a idade e as pro-

prias forças. Ah! o meu tempo! o meu tempo!

Ouve lá e aprende:

Moço ainda, deixei a minha terra que fica lá pelo nascente, longe, muito longe. Mala á garupa, fuzil ao hombro, cavalcando o Veloz, cuja ossada jaz alli ao lado do caminho da cacimba, eu rompi essas florestas enormes que vicejam por esses sertões á fôrça.

Muito soffri, mas paulista soffre e não quicixa o, soffrimentos; cança-se, mas continua a vencer distancias. E assim cheguei a estas plagas onde espero deixar meus ossos...

Mas... perdião... quero contar-te um episodio amorofo e estou a relatar-te a minha historia...

Aqui, nesta pequena vila, todas as manhãs, cavalcando o Veloz, eu percorria estas ruas e além as estradas para respirar o ar fresco da madrugada o que me lembrava a minha terra saudosa.

Passava por este jardim, este mesmo que o matto vai aos poucos avassalando, sem que eu possa, como d'autes limpal-o...

As vezes parece-me até

ouvir as gargalhadas do deus capripede, de Pan, ao ver os meus braços, estes braços d'antes nunca vencidos, incapazes de dominar a pujança d'esta vegetação silvestre.

Certa vez eu vi neste jardim a hympha mais bella que os theus olhos jamais igual viram, a ondina mais gentil!

Dias passaram depois e todas as madrugadas eu a encontrava n'aquelle banquinho, ou antes n'aquelle pedra em forma de banco, a desfolhar flores...

Parecia-me que ella vinha esperar-me, pois ao tropel firme do Veloz, enrubescia-se e os seus seios, que lindos termin os seus seios arfavam.

Um dia, por signal domingo, quando o meu sangue ardente de moço já fervia de impaciencia, não sei se a imaginação exaltada enganou-me, eu percebi um signalinho com que a ondina chamava-me a si. Leuto, saltai do meu Veloz, e galgando essa grade carcomida e enferrujada, que ahi tão velha ves, fui postar-me aos seus pés sedento de amor...

Pude então admirar-lhe de perto a divina belleza.

Continúa.

lau de Brito a sua mulher D. Maria d'Assumpção, revendo-se jubilosos no rapazião de dezeseis annos.

— Pois quê! respondia D. Maria d'Assumpção. E' sempre consoladora a companhia d'uma pessoa da nossa familia, ainda que seja uma creança.

— Creança! atalhava o esposo. Já não é tão creança como isso. Olha que tem dezeseis annos!

— O que é preciso, porém, é tratar de alliviar ao rapaz as saudades dos paes. Ou elle desiste e triste ou se resente da ausencia.

— Tens razão, acrescentava João Nicolau.

— Isso tenho. Já me lembrou combinarmos com as Machiados um passeio ao Bom Jesus para o distrabirmos.

— Lembraes bem.

— Se lembrei! E ellas que hão de gostar. O Eduardo precisa realmente d'uma distracção qualquer. Esta rua do Carvalho é só e triste. O rapaz passa as tardes á janella por não querer sahir. Tambem

tom razão. Não conhece ninguém!

— E' isso. Não conhece ninguém — concordou João Nicolau, muito reflexivo.

E acrescentou passados momentos:

— Olha cá! Dá-me da secretaria a carta que o pequeno nos trouxe. Ha n'essa carta do Sebastião um periodo que me inquieta. E' aquelle em que nos diz que o Eduardo lhe sahira com sua tendencia á poesiã!

— Ora! — proferiu D. Maria d'Assumpção, abrindo a secretaria e entregando a carta ao marido.

João Nicolau de Brito montou os oculos, endireitou-se na cadeira e começou a ler em voz alta:

"... O Eduardo ahi vai; penso que lhes não será rebelde, porque é humilde de si. A molda-se ás vontades de quem o dirige e parece attentar gravemente ao que lho dizem. Encinai-lhe tudo o que s'abia e podia. Creio que com mais um anno d'estudos preparatorios estará habilitado para entrar n'um curso superior. O desti-

no de meu filho já me não pertence, porém. Pesa-me todavia que me sahisse poeta aos dezeseis annos e como por magal Conheci em Coimbra um rapaz de muitissimos talentos e do seu natural poeta, que por se dar do coração á leitura d'amenidades esborreecer de morte os alfarrabios da sciencia, teve que lutar com a vontade da familia, que o obrigava a estudar, e com a sua natureza, que o fazia detestiar os compendios. Como, porém, não pudesse renunciar á espontanea inclinação, o como não tinha bens de fortuna, succumbiu a uma gravissima affecção moral, que o levou á sepultura, com grande magua de todos os que sabiam aquilatar-lhe a alma e a intelligencia. Desvaneçamos, porém, estas suspeitas; não quero que me chamem visionario. Ahi vai, pois, o pequeno..."

João Nicolau de Brito abanou a cabeça com gesto sombrio e descalhi a seismar.

Continúa.

BARBEARIA "JOÃO BENTO"

Este tem montado estabelecimento, o mais antigo desta capital, acaba de receber um grande sortimento das afamadas navalhas SUECOAS, (para uso especialmente do mesmo).

E' a unica em que de facto se procede rigorosa esterilisação dos utensilios evitando assim as infecções hoje muito communs.

—HORARIO—Das sete da manhã ás oito da noite.

XXX—XII—MCMX.

João Bento Roiz de Lima.

PERFUMARIAS

Extracões, Brillantinas, cosméticos leões, pós de arroz, sabonetes, agua de colonia superfin, creme para amaciar a cutis, aguas, pastas, e pós dentificios, e a afamada pomada NIOL DE BOI excellente preparado para fazer crescer os cabellos, tornando-o macios e lustreos.

Só se encontram a venda na LIVRARIA SÃO SEBASTIÃO.

Preços sem competencia!

Tonico Physiologico Penna

Adoptado em todos os hospitais do Rio de Janeiro

Anemia Dyspepsia,
Indicações:—Fragueza Pulmonar,
Debilidade Geral

Grande Laboratorio Homoeopathico

ARAÚJO PENNA & FILHOS

Rua da Quitanda, 37—Rio de Janeiro

Na livraria de Victorino Miranda

Rua 13 de Junho, n. 14

Encontram-se á venda as revistas do Rio, jornais da moda, almanachs, musicas methodas diversas, objectos de escriptorio.

Livros de instrucção primaria e secundaria, adoptados pela Instrucção Publica. Romanços dos melhores auctores nacionaes e estrangeiros.

Brevemente receberá um grande sortimento de Bandalins, Plantas Violinos, Gramophones, Discos nacionaes e estrangeiros, Cordas e outros artigos musicaes.

ATHENEU BRAZILEIRO

Neste estabelecimento que será inaugurado a 2 de Fevereiro proximo, ás ruas 1. de Março n. 2 e Antonio João n. 6, ministra-se o ensino primario e secundario de accordo com os methodos mais modernos; e em aulas noturnas o desenho á mão livre, a pintura, a musica vocal, instrumental e a escripturação mercantil.

Guayabá, 1. de Janeiro de 1911.

Isac Póvoas

Victorino Miranda

José Teixeira Campos.

Sem competencia!

A Joalheria de Benjamin Tenuta acaba de receber pela lancha Igatemy, um enorme e variado sortimento de joias, o que ha de chic e superior.

Grande quantidade de aneis, com pedras riquissimas; Pulseiras, o que existe de mais bello em arte; Bichas; Broches e Alfinetes de gravatas.

Receheu tambem um sortimento de pinces, os mais elegantes e commodos; Medalhas e correntes para relógios.

E' o que ha de chic!

Preços sem competencia! Unica Joalheria em Guayabá!

Vêr para crêr!

Praça da Republica n. 7

TYP. CALHÃO—RUA B. DE MELLO N 50.